



ATIVIDADES CIRCENSES COMO ESTRATÉGIA LÚDICA E PEDAGÓGICA¹

VAZ DE LIMA, G.V¹; PEREIRA MARIANO, B.M¹; ALTMANN, H.²

¹Grupo do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Educação Física da Unicamp PET-FEF, Unicamp, Campus Barão Geraldo; ²Tutora do Grupo PET-FEF, UNICAMP,, Campus Barão Geraldo
E-mail: altmann@unicamp.br; petfefunicamp@gmail.com

RESUMO: O Culturarte põe em vista, contribuir de forma positiva e não arbitrária, para a formação de um ambiente escolar mais humanizado e lúdico, onde a arte e o corpo sejam reconhecidos como os instrumentos para a formação social e emancipação de ideias, no qual esperamos obter resultados positivos na vida pessoal das crianças como, por exemplo, o aumento da autoestima e autoconfiança delas. A proposta visa a valorização da ludicidade, expressão corporal e formação emancipatória da criatividade, reconhecendo o corpo como ferramenta fundamental para o processo educativo, tendo a arte, a imaginação e o movimento como peças integradoras, destacando também o conhecimento sobre o Circo e suas habilidades corporais. As oficinas são realizadas semanalmente, em duas escolas públicas do município de Campinas, quando também são coletados dados pela observação, depoimentos e registros e relatos de experiências. Posteriormente, esses registros são analisados pelas bolsistas e em reuniões coletivas, compreendendo as vivências de forma crítica e comparativa ao processo de educação convencional.

Palavras-chave: corpo; liberdade; criatividade; educação

Culturarte: Circus Activities as a Playful and Educational Strategy

ABSTRACT: The Culturarte project aims to contribute positively and non-arbitrarily to the creation of a more humanized and playful school environment, where art and the body are recognized as instruments for social development and the emancipation of ideas. We hope to achieve positive results in the personal lives of the children, such as increased self-esteem and self-confidence. The proposal seeks to value playfulness, body expression, and the emancipatory development of creativity, recognizing the body as a fundamental tool in the educational process, with art, imagination, and movement as integrating elements. It also highlights knowledge about the circus and its bodily skills. The workshops are held weekly in two public schools in the city of Campinas, during which data are also collected through observation, testimonials, records, and experience reports. Subsequently, these records are analyzed by the scholarship students and in collective meetings, allowing for a critical and comparative understanding of these experiences in relation to the conventional education process.

Keywords: body; liberty; creativity; education



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
Universidade de Brasília - UnB
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília-DF



¹ Área do conhecimento: Ciências da Saúde (4.00.00.00-1) / Educação Física (4.09.00.00-2); ODS: Educação de qualidade.



Introdução

Malabares, mímicas, acrobacias, equilíbrio e palhaçarias despertam e instigam a imaginação e a criatividade de crianças, podendo ser exploradas dentro do contexto escolar. Assim, o Culturarte, como projeto de extensão, ensino e pesquisa, introduz a cultura do circo no ambiente de educação formal, através de atividades desenvolvidas de forma lúdica, pedagógica e significativa. O projeto é desenvolvido há cinco anos pelo Programa de Educação Tutorial de Educação Física da UNICAMP, por meio de uma abordagem contextual, cultural, prática e exploratória. A equipe é interdisciplinar, envolvendo estudantes dos cursos de educação física, artes cênicas e pedagogia.

O projeto de extensão - Culturarte, busca introduzir a cultura do Circo na educação formal através de atividades circenses, de forma acessível, lúdica e pedagógica, sobretudo, respeitando os rigores metodológicos, além dos aspectos históricos, filosóficos, artísticos, estéticos e técnicos da prática (Bortoleto; Prodocimo; 2011).

Sabemos que a educação formal tem um grande papel precursor na construção do caráter de uma sociedade, e que, o currículo escolar, está cada vez mais valorizado por atividades em salas fechadas, na configuração de uma carteira atrás da outra, todas viradas para a lousa e professor(a), trabalhando de forma mais concreta os saberes intelectuais de cada indivíduo. Sendo assim, transmitido pela figura do professor, processos de memorização do conteúdo, que posteriormente, será avaliado com nota qualitativa, deixando de lado a apreciação por conteúdos e práticas menos arbitrárias e mais corporais, estéticas e de pensamento crítico (Corazza, 1991). Tendo isso em vista, o Culturarte nasce de uma ideia da construção de uma educação formal pautada na valorização da ludicidade, gestos corporais (estéticos ou não) e na exploração imaginária. Portanto, encontramos nas atividades circenses um extenso repertório exploratório, de caráter lúdico, estético e artístico. Nesse sentido,

Ao introduzir as atividades circenses nas aulas de educação física, as crianças participam e cultivam a imaginação e a criatividade de forma natural. A aprendizagem ocorre de forma prazerosa, as emoções são despertadas e a plasticidade corporal torna-se o elemento lúdico principal da aula. (Rodrigues, 2007, p. 23)

Método

Este trabalho, traz uma abordagem de caráter descritivo e exploratório, buscando a ressignificação da educação formal através de práticas corporais lúdicas e pedagógicas, evidenciando a cultura do circo como estratégia de ensino-aprendizagem no ambiente escolar. O foco está em uma análise dos processos de aprendizagem, nas relações interpessoais, e nas



transformações que delas decorrem. A aplicação do projeto, é feita a partir de visitas semanais nas escolas municipais de Campinas selecionadas, com os alunos do ensino fundamental I (primeiro ao quinto ano), por meio de temáticas e vivências das práticas circenses, fomentando novas formas de compreender os significados, percepções e impactos das aprendizagens habituais.

Em síntese, a ideia metodológica do projeto em questão, consiste em contemplar, tanto na teoria quanto na prática, o fortalecimento do potencial pedagógico nas práticas circenses inserido na formação dos estudantes, visando a construção de uma educação formal crítica, expressiva e criativa.

Contudo, é comum que, ao tentar introduzir atividades circenses na educação formal, ela se torne apenas mais uma aula arbitrária e técnica, visando o “aprender” em uma forma mais concreta do que exploratória e imaginária, sendo nítido o não desenvolvimento dos aspectos centrais da prática, como a livre exploração dos movimentos, a criatividade e o desenvolvimento do saber crítico das crianças. Portanto, para que isso não ocorra, valorizaremos o espaço livre para criação dos próprios movimentos, pensamentos e expressões, realizando a aplicação de aulas divididas subjetivamente em: questionar o saber das crianças referente ao tema da aula, apresentação formal do tema, prática guiada e prática exploratória. Ao final, as crianças que desejarem, podem compartilhar com os colegas e professora(es) suas ideias exploratórias, enriquecendo ainda mais o repertório corporal, crítico e expressivo da turma.

Dessa maneira, será possível compreender as diferentes percepções sobre o processo de aprendizagem, no qual, cada aula é estruturada de maneira a valorizar a ludicidade, expressão corporal e criatividade dos alunos.

Resultados e Discussão

Os dados e qualificações são coletados por meio de observações e relatos de experiências, podendo ser das próprias crianças, petianos ministrantes, professor formal da turma, ou até indiretamente, de familiares, que por sua vez, podem acompanhar as manifestações sem ter participado diretamente do projeto. Permitindo então, uma análise comparativa entre a educação convencional (imposta pelo Projeto Político-Pedagógico, PPP) e a não convencional (imposta pelo Culturarte e descrita neste trabalho). As intervenções e análises estão em andamento.

Como resultado, espera-se que, o projeto contribua para o desenvolvimento de habilidades corporais e conhecimento da cultura circense, para o desenvolvimento do

pensamento estético-artístico e crítico pelas crianças, com um olhar mais sensível em relação a pedagogia das atividades circenses, e que seja manifestado processos que possibilitem as manifestações das vivências corporais múltiplas que o circo apresenta.

Conclusões

Por meio da implementação das atividades do projeto “Culturarte” no contexto de educação formal, esperamos que sejam produzidos impactos positivos no processo de ensino-aprendizagem, bem como da formação dos bolsistas que atuam no projeto. Com a inserção das práticas circenses, como método transformador, a extensão propõe um espaço educacional humanizado, se afastando dos métodos tradicionais sistemáticos de ensino.

De antemão, buscamos ampliar o repertório lúdico e corporal das crianças no ensino fundamental, com aulas práticas, que estimulam a criatividade, pensamento crítico e a movimentação corporal, favorecendo a cultura intrínseca do Circo. Objetivamos então, que ao final do projeto seja possível que as crianças aprimorem seus conhecimentos sobre o próprio corpo e os processos de criação, de forma não fragmentada e/ou arbitrária, podendo trazer maior percepção e entendimento de instrumentação da expressão artística e comunicação.

Por fim, o Culturarte está sendo consolidado a partir da articulação dos três pilares que regem o projeto: ensino, pesquisa e extensão; fomentando uma educação plural, significativa e transformadora para a comunidade. Dessa maneira, buscamos fornecer além do campo educacional, a valorização da formação cidadã e do repertório cultural dos participantes, trazendo a arte e o movimento como meio de construção do ser humano.

Agradecimentos

Agradecemos à UnB- Universidade de Brasília por sediar esta edição do congresso, ao PET (Programa de Educação Tutorial) pelo apoio acadêmico e à UNICAMP pelo fomento acadêmico e científico. Agradecemos também as escolas sedadoras do projeto, sendo elas: E.E. Professora Maria Alice Colevatti Rodrigues; E.E. Adiwalde de Oliveira de Coelho.

Referências

BORTOLETO, M.A.; BARRAGAN, T.O.; SILVA, E. **Circo: horizontes educativos**. 1. ed. Autores Associados, 2016

MANOEL, Maria Isabel D.; ALTMANN, Helena. **Culturarte, circo e infância: ensino de práticas circenses no espaço escolar** In: XXIX Encontro Nacional dos Grupos PET, 2024, Recife. Anais do Encontro Nacional dos Grupos PET. Recife: UFRPE, 2024, v.1, p.1 - 6



MANOEL, Maria Isabela Dias; SPERANDIO, Rebeca de Paula; ALTMANN, Helena. **Entre gargalhadas, saltos e cambalhotas: um relato de experiência sobre o projeto CulturArte na escola.** In: SILVA, Junior Silva (Org.) Programa de Educação Tutorial: práticas exitosas de extensão em Educação Física. Campo Grande, Ed. UFMS, 2024, p. 128 - 151

Ciências da Saúde (40000001)/Educação Física (40900002); ODS: Educação de qualidade